



CONVITE Nº 02/2016

(Art. 23, inciso II, alínea “a”, da Lei 8.666/93)
Processo nº TRF2-EOF-2015-440

**ANEXO I
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

1 - OBJETO: Concessão de uso da área correspondente a 84 m², localizada no 21º andar, sala 2101 duplex, Anexo II do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, do imóvel situado na Rua Acre, nº 80 - Centro - Rio de Janeiro/RJ, para exploração de uma cafeteria, conforme especificações contidas no edital e seus anexos.

2 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

- 2.1 - A Comissão de Controle de Qualidade e Fiscalização (CCQF), composta por servidores do Concedente, acompanhará o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela Concessionária, com autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral, acompanhamento e fiscalização da execução contratual.
- 2.2 - A CCQF realizará avaliações semestrais da qualidade dos alimentos, observando o prazo de validade dos produtos, qualidade dos serviços prestados e atendimento às normas de vigilância sanitária. Para permitir uma melhor avaliação da qualidade dos alimentos, a Concessionária deverá fornecer à CCQF, nestas ocasiões, uma pequena degustação dos produtos comercializados.
- 2.3 - Caberá à CCQF aprovar o cardápio completo oferecido pela cafeteria, devendo ser previamente consultada pela Concessionária toda vez que houver mudança na programação do mesmo. A CCQF poderá ainda solicitar a mudança de cardápio, a substituição de marca ou qualidade dos produtos oferecidos ou a adição de produto novo.
- 2.4 - A CCQF deverá ser previamente consultada pela Concessionária caso esta tencione operar qualquer equipamento que não esteja listado no item 4.1 destas especificações.
- 2.5 - A Concessionária deverá submeter à aprovação prévia e expressa da CCQF as obras e benfeitorias que quiser realizar.
- 2.6 - A Comissão se reserva o direito de visitar e avaliar as instalações e funcionamento da cafeteria e do estabelecimento de origem, quando julgar necessário.
- 2.7 - A Comissão poderá proibir a venda de todo e qualquer produto julgado inconveniente ao interesse público e à imagem da Concedente.



3 - Horários:

- 3.1 - Horário de funcionamento: das 09:00 horas às 19:00 horas, de 2ª a 6ª feira.
- 3.2 - Horário de reabastecimento:
 - 3.2.1 - de segunda à sexta-feira: de 8:00 às 10:00 horas;
 - 3.2.2 - aos sábados ou domingos: de 8:00 às 13:00 horas.

4 - Obrigações da Concessionária:

- 4.1 - A Concessionária fornecerá e operará:
 - a) 01 (um) forno de microondas;
 - b) 01 (um) forno elétrico (até 6000 W / 220V);
 - c) 02 (dois) liquidificadores;
 - d) 01 (uma) máquina de café tipo italiano (até 3000W / 220V);
 - r) 01 (uma) geladeira;
 - f) 02 (dois) freezers;
 - g) 01 (um) freezer para sorvete (opcional);
 - h) 01 (uma) geladeira expositora;
 - i) 01 (uma) chapa elétrica (até 3000V/220V), conjugada com sanduicheira;
 - j) 01 (uma) vitrine estufa;
 - l) 01 (uma) vitrine refrigerada;
 - m) 01 (um) filtro de água, de torneira;
 - n) 01 (um) moedor de grãos de café;
 - o) 01 (uma) máquina registradora.
- 4.2 - Instalar a cafeteria que, após a assinatura do contrato, deverá entrar em funcionamento 03 (três) dias após a entrega do espaço pela Concedente.
- 4.3 - Obedecer aos horários estipulados, sendo permitido o ingresso dos funcionários na cafeteria 30 (trinta) minutos antes do horário de abertura e sua permanência, após o término do horário de funcionamento, por 45 (quarenta e cinco) minutos, para limpeza e fechamento do caixa.
- 4.4 - Alterar o horário de funcionamento da cafeteria, caso determinado pela Concedente.
- 4.5 - Conservar adequadamente a área da presente concessão e os móveis constantes da cafeteria, trazendo-os permanentemente limpos e em bom estado, às suas exclusivas expensas.



- 4.5.1 - Os móveis fornecidos pelo TRF-2ªRG para a instalação da cafeteria (mesas e cadeiras) são de sua propriedade e quaisquer danos causados pela Concessionária, ou qualquer usuário, serão de inteira responsabilidade da Concessionária.
- 4.6 - Realizar, mensalmente, desinsetização em toda área pertencente à cafeteria, com produto específico para ambientes onde sejam manipulados alimentos.
- 4.7 - Utilizar produtos de limpeza e descartáveis de boa qualidade.
- 4.8 - Apresentar, antes do início do funcionamento da cafeteria, lista de produtos a serem comercializados, especificando o modo de preparo de cada item.
- 4.9 - Proceder à limpeza da cafeteria, bem como à retirada dos resíduos provenientes da atividade desenvolvida, todos os dias, acondicionando-os em sacos plásticos, antes e depois do horário de atendimento ao público.
- 4.10 - Efetuar a entrega de lanches, quando solicitado por magistrados, servidores e estagiários lotados neste Tribunal, sem cobrança de taxa de entrega, podendo apenas ser cobradas as embalagens para entrega.
- 4.11 - Não entregar e nem comercializar produtos da cafeteria, com o fim de atender a pedidos externos ao Tribunal.
- 4.12 - Não comercializar bebidas alcoólicas.
- 4.13 - Utilizar os produtos indicados pela Vigilância Sanitária para higienizar os alimentos consumidos crus (verduras, frutas).
- 4.14 - A Concessionária deverá oferecer, no mínimo, os itens relacionados no cardápio básico, conforme tabela constante no item 7.
- 4.15 - Arcar com as despesas decorrentes da utilização da área de concessão, exceto as despesas de água e eletricidade, que correrão por conta da Concedente, em especial aquelas decorrentes da conservação, manutenção e limpeza do local, bem como manter seguras suas instalações e bens móveis.
- 4.16 - Dispor de responsável técnico ou nutricionista contratado, que deverá possuir registro no respectivo Conselho, com comprovada experiência de, no mínimo, 06 (seis) meses, o qual deverá sugerir, supervisionar e adequar os cardápios, visando o fornecimento de alimentos nutricionalmente balanceados e livres de componentes nocivos à saúde.
- 4.16.1 - O prazo de experiência profissional exigido no subitem supra está de acordo com a Lei nº 11.644/2008, que modificou a redação do art. 442-A da CLT;
- 4.17 - Manter pelo menos 02 (dois) garçons para atendimento ao público da cafeteria, com comprovada experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos e curso técnico preparatório.
- 4.18 - Manter pelo menos 02 (dois) entregadores para atendimento dos pedidos nas salas do prédio do Tribunal, os quais terão que atender aos pedidos com a maior eficiência e



presteza, sendo permitido um atraso máximo de 30 (trinta) minutos, em relação à hora marcada para entrega.

- 4.19 - Manter 01 (um) funcionário no caixa, o qual, além de receber o pagamento dos usuários, não poderá executar outro serviço senão o de atendimento aos pedidos feitos pelo telefone.
- 4.20 - Manter seus funcionários devidamente uniformizados, os quais deverão apresentar-se permanentemente limpos e asseados e atender ao público com urbanidade, inclusive no atendimento ao telefone. Os trajes dos funcionários serão fornecidos pela concessionária.
- 4.21 - Afastar qualquer preposto ou empregado cuja permanência seja julgada inconveniente pela Concedente.
- 4.22 - Cumprir as normas e regulamentos internos da Concedente.
- 4.23 - Obter, para o exercício da atividade objeto da concessão, as autorizações dos Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal que se fizerem necessárias, assumindo o compromisso de manter-se em dia com suas obrigações para com esses órgãos, notadamente os de natureza fiscal e sanitária. Caso ocorra a denegação dos referidos licenciamentos, a Concessionária não terá direito a qualquer indenização por parte da Concedente.
- 4.24 - Pagar todas as taxas e impostos que incidam ou venham incidir sobre a atividade desenvolvida, isentando a Concedente de todo e qualquer encargo. Para isso, é necessária a manutenção de caixa registradora, que emita documento fiscal.
- 4.25 - Assumir a responsabilidade por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos pela legislação social e trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los na época própria, vez que os seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a Concedente.
- 4.26 - Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados, quando da execução dos serviços, ou em conexão com eles, ainda que acontecido em dependência da Concedente.
- 4.27 - Assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, civil ou penal, relacionada com a prestação dos serviços, originariamente ou vinculada por prevenção, conexão ou continência.
- 4.28 - Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais resultantes da presente concessão.
- 4.29 - Assumir a responsabilidade por quaisquer danos / prejuízos / indenizações que forem causados à Concedente ou a terceiros, em decorrência de ato praticado por seus empregados, prepostos ou quaisquer pessoas físicas ou jurídicas a ela vinculadas;



- 4.30 - A inadimplência da Concessionária, com referência aos encargos estabelecidos acima, não transferem a responsabilidade por seu pagamento à Concedente.
- 4.31 - A Concessionária não deverá fazer uso de alto falante, receptor de televisão ou rádio, ou de outro meio de difusão de som, fora de seus estreitos limites.
- 4.32 - Nenhum toldo, cartaz, letreiro, faixa, bandeirola, estandarte ou elemento promocional poderão ser colocados na fachada do prédio, nela incluídas as janelas, sem a prévia e expressa autorização da Concedente.
- 4.33 - É proibida a estocagem de qualquer material tóxico, inflamável, combustível, corrosivo ou explosivo, tais como: gasolina, querosene, álcool, benzina, gás, etc.
- 4.34 - A Concessionária permitirá o acesso dos servidores responsáveis pela fiscalização na área objeto desta concessão.
- 4.35 - **Além do cardápio básico, a Concessionária deverá oferecer, no mínimo, 02(duas) refeições congeladas e 01 (uma) sopa congelada por dia.**

5 - Estabelecimento de Origem

- 5.1 - Como o espaço de trabalho é bastante reduzido (17,10 m² - cozinha e balcão) para a manufatura e cocção de produtos, só será permitida a comercialização de alimentos pré-fabricados (pré-cozidos ou congelados). Em decorrência disso, a Concessionária deverá manter um estabelecimento comercial de atividade igual ou semelhante à executada na cafeteria, local de preparo dos alimentos, no Centro do município do Rio de Janeiro. A empresa deverá, ao longo da vigência do contrato com o Tribunal, manter em pleno funcionamento o estabelecimento comercial de origem.
- 5.2 - A Concessionária não poderá alegar, em hipótese alguma, dificuldades de abastecimento ou qualquer outra de origem operacional ou financeira, em razão da distância entre o estabelecimento comercial de origem e a cafeteria.
- 5.3 - Será permitida a confecção, na cafeteria, de sucos em polpa e vitaminas, café, sanduíches, grelhados, pastas de frios e saladas de frutas. Os demais produtos poderão ser apenas aquecidos, degelados ou assados nos fornos elétrico ou de microondas nas dependências do Tribunal.

- - - X X X - - -